



CONSÓRCIO
INTERMUNICIPAL
QUIRIRI

Ata da Reunião da Comissão Executiva do Programa de Cidades da
ONU na região do Quiriri – Conselho da Sociedade
Campo Alegre - Corupá - Rio Negrinho - São Bento do Sul
12/09/2014
Sede do Consórcio Intermunicipal Quiriri

<p>Pauta:</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. 13:00h – Acolhida, boas vindas e apresentação do “Histórico do Arranjo Institucional representativo do Programa de Cidades do Pacto Global da ONU na região do Quiriri” – Leoni Fuerst 2. 13:30h – Apresentação do “Programa de Cidades do Pacto Global da ONU e o Movimento Quiriri Sustentável [MQS]” – Luciano Planca 3. 14:00h – Apresentação do “Projeto de identidade visual (logomarca) do Movimento Quiriri Sustentável [MQS]” – Ana Paula Ronzani 4. 14:30h – Investigação Apreciativa MQS (prospecção de experiências e atores locais) visando composição de Grupos de Trabalho/tema 5. 15:30h - Plano de Ação e definição de calendário – Luciano Planca 6. 16:00h – Assinatura da Resolução .../2014 que “Nomeia a Comissão Executiva encarregada do estudo, planejamento, coordenação e implantação dos trabalhos do Programa de Cidades da ONU na região do Quiriri” pelo Presidente do CIQ, Sr. Rubens Blaszkowski, prefeito de Campo Alegre 7. 16:30h – Escolha de representantes para formação do “Grupo Crítico” do MQS 8. 17:00h – Encerramento
<p>Horário de Início:</p>	<p>13:30 horas</p>
<p>Horário de Término:</p>	<p>17:00 horas</p>
<p>Presentes:</p>	<p>Eloah Talisse Kresko – Prefeitura de RN eloah@yahoo.com.br Paulo Cesar Ruthes – Prefeitura de Corupá agric@corupa.sc.gov.br Jose Cristofolini - Secretário Executivo ACIACA aciaca@hotmail.com Ingo Rusch Alandt – Presidente da ACIACA ingo8138@oab-sc.org.br Tiago Leal - Instituto Contaci – meialuaex@gmail.com Wlademir Vieira – Instituto Manoa wlad2012@gmail.com Aline Luize Bail alinebail@saobentodosul.sc.gov.br Luciano Planca – consultor /Ser Sustentável luciano.planca@gmail.com Henry Henkels – COMDEMA RN henkels@gmail.com Débora Peyerl – Univille deborapeyerl@brturbo.com.br Mauro Fernandes Bácsfalusi (Consórcio Intermunicipal Quiriri) mauro@quiriri.com.br Leoni Fuerst (Consórcio Intermunicipal Quiriri) leoni@quiriri.com.br</p>
<p>Item n. 1, 2 e 4:</p>	<p>Acolhida, boas vindas e apresentação do “Histórico do Arranjo Institucional representativo do Programa de Cidades do Pacto Global da ONU na região do Quiriri”</p> <p>Apresentação do “Programa de Cidades do Pacto Global da ONU e o Movimento Quiriri Sustentável [MQS]”</p> <p>Investigação Apreciativa MQS (prospecção de experiências e atores locais) visando composição de Grupos de Trabalho/tema</p>
<p>Assuntos</p>	<p>[Leoni] agradece a presença de todos, justifica a ausência do Prefeito Rubens e da representante da UNC que enviaram expediente ao CIQ. Anuncia a pauta da reunião e inicia traçando um histórico do Processo do CIQ evidenciando que desde 1997 o Consórcio Quiriri tem sido um mecanismo de cooperação entre os municípios para atividades de interesse comum nos municípios</p>

Debatidos

de Campo Alegre, Corupá, Rio negrinho e São Bento do Sul. Nasceu como ferramenta de gestão para trabalho em um território de planejamento e gestão diferenciado, utilizando a bacia hidrográfica como unidade de planejamento e introduziu a água como eixo estruturante de uma política ambiental. "A vida começou nas águas e a humanidade pode se reencontrar nelas". A natureza não tem limites político-administrativos – não tem bandeiras. Como metodologia o Consórcio Quiriri adotou o Planejamento Ambiental Participativo. Avaliou que o pressuposto da metodologia proposta por Hidalgo é semelhante ao da maioria das metodologias participativas, ou seja: **"quem participa do problema, deve participar da solução"**. Neste formato, na região do Quiriri, foi possível avançar em variados temas integrados de forma sistêmica à conservação das águas e consequentemente à qualidade de vida das comunidades locais. A criação de 5 Unidades de Conservação através de um parlamento composto pela vereança dos municípios consorciados, o primeiro projeto de Pagamento por Serviços Ambientais a agricultores no estado de SC, o disciplinamento da gestão de resíduos sólidos, a instituição de um circuito integrado para cicloturismo nos municípios participantes, um programa intermunicipal de monitoramento da qualidade da água, gincanas, palestras, seminários são alguns exemplos. Nossa região possui avanços na cultura de produtos orgânicos e muitos arranjos produtivos que merecem potencialização e olhar inovador. Nesse aspecto destaca-se um consórcio que não busca apenas a resolução de problemas específicos e imediatos, cujas soluções são necessárias desde ontem, mas é um consórcio que busca pensar o amanhã. Evidenciou que o Consórcio Intermunicipal da Bacia Hidrográfica do Alto rio Negro - Consórcio Quiriri, foi constituído em agosto de 1997 (essencialmente ambiental) como Associação Civil sem fins lucrativos. Frente a Lei Federal 11.107/05 - Lei dos Consórcios Públicos e seu Decreto Regulamentador, houve o movimento de adaptação do Consórcio Ambiental Quiriri ao novo modelo de Consórcio Público, tornando-o multifuncional. Migrando de administrativo para público e de ambiental para multifinalitário o novo formato do Quiriri exigiu um elenco de ações de adequação institucional. Em avaliando sua trajetória foi identificada **forte fragilidade** no desenvolvimento da **"vertente comunitária" da metodologia de atuação do CIQ**, impondo o compromisso de resgate este capital social - "nossa vertente comunitária". Dessa forma, a ideia central **do Programa de Cidades do Pacto Global da ONU** dedicada a traduzir princípios globais em dia-a-dia da governança e gestão urbana através da colaboração entre todos os níveis de governo, empresas e sociedade civil, **mostrou-se uma excelente ferramenta para este resgate**, reconhecendo que ambas iniciativas tem interesse comum de promover a sustentabilidade, resiliência, diversidade e adaptação de nossas cidades face a nossos desafios. Assim, **em dezembro de 2013 os prefeitos do território Quiriri** (com apoio da Aliança Paraná sustentável e após uma apresentação do representante do Programa, Luciano Planca), **aprovaram a adesão de nossas cidades ao Pacto Global da ONU** com o compromisso de apoiar seus dez princípios em matéria de direitos humanos, direitos do trabalho, meio ambiente e combate à corrupção **usando como ferramenta o Programa de Cidades da ONU**. Salientou que cabe ao Consórcio Quiriri promover o planejamento de ações das prefeituras no Programa. Para tal, foi sugerida e aprovada pela Assembleia Geral, a **composição de uma Comissão Executiva** envolvendo representantes de governo, organizações privadas, sociedade civil e academia para o planejamento e condução do Programa. Para isso, em fevereiro de 2014, foi realizada a Primeira Oficina de Planejamento do Programa de Cidades do Pacto Global da ONU na região do Quiriri, buscando o alinhamento de saberes e a construção/formalização de representações na supracitada Comissão. Passou palavra a Luciano pedindo que ele conduza o diálogo de forma a apresentar o Pacto e seus desdobramentos na região.

[Luciano] Agradece a presença de todos e diz ser uma oportunidade apresentar o Programa urbano do Pacto Global, iniciado em 2006. Recorda que tudo inicia-se pelo Pacto Global cujas demandas geraram Conferências convergindo com propostas. Disse ser um objeto de natureza e protagonismo do setor empresarial, criando-se uma rede, também no Brasil. Que o modelo de governança de Melbourne, na Austrália, foi decisivo para alojar o Programa de cidades do Pacto Global que "parte da premissa de que qualquer cidade tem a capacidade de resolver os problemas que ela e as regiões do entorno enfrentam. Focado na colaboração entre todos os níveis de governo, as organizações privadas e a sociedade civil, pois combinando as ideias, conhecimento, experiência e recursos existentes em todos os três setores tem-se uma capacidade única e poderosa para realizar a mudança e enfrentar complexos desafios promovendo a sustentabilidade, a capacidade local, a diversidade e a adaptação destes municípios". Comenta sobre a metodologia, alguns resultados, e a iniciativa do estado do Paraná através da "Aliança Paraná Sustentável" no qual o Quiriri se pautou. Reforça sobre o caráter voluntário de adesão dos municípios, frisando a importância de sistematizar as iniciativas já existentes e vindouras no sentido de dar visibilidade e reaplicar modelos pela troca de experiências. Lança um convite a ACIACA no sentido de tê-la "capitaneando o compromisso com o Pacto na região do Quiriri junto aos empresários, reforçando o protagonismo do consórcio. Sugeriu um encontro de divulgação do Pacto na região do Quiriri com convite aos empresários locais para pactuarem e potencializarem uma agenda comum.

[Ingo] aceita prontamente dizendo que "a ACIACA quer participar".

[Luciano] Parabeniza a postura proativa da ACIACA e reforça que o CIQ é um instrumento que pode ser potencializado na região. Lembra que o Prefeito Alcides enquanto presidente do CIQ foi muito eficiente no trâmite de adesão ao Pacto e ao Programa de Cidades e que o atual presidente,

prefeito Rubens pode ser o protagonista do envolvimento do empresariado local.

[Ingo] sugere um café da manhã para proposta de adesão coletiva, que foi aprovado prontamente pelos demais.

[Luciano] prossegue lembrando que como resultado da Primeira Oficina de Planejamento, além da necessidade de resgatar e reestruturar a vertente comunitária da Metodologia de Atuação do CIQ, evidenciou-se, a necessidade de articulação das ações da sociedade civil organizada e dos órgãos municipais pertencentes ao Consórcio Intermunicipal Quiriri para construção de uma agenda estratégica colaborativa visando a promoção do desenvolvimento territorial sustentável, surgindo assim o **Movimento Quiriri Sustentável (MQS)**. Utiliza os banners para lembrar que o MQS foi **Lançado durante o evento de Ação Global em São Bento do Sul**, o Movimento Quiriri Sustentável (MQS), assume como meta *"elaborar e desenvolver agenda estratégica regional para a sustentabilidade em colaboração com os agentes públicos, empresariais, sociais e educacionais, comprometidos com o Programa de cidades do Pacto global da ONU, de modo a resgatar os valores e potencialidades dos cidadãos, das localidades, dos municípios e da região do Quiriri em favor da prosperidade e qualidade de vida dos seus habitantes"*. Lembra que o CIQ e o MQS foram reconhecidos como ação inovadora e receberam publicação no site da ONU e um espaço de mídia internacional para cada uma de nossas cidades.

[Paulo] questiona sobre formas de utilização do espaço de mídia disponibilizado e sobre quem são os atores que devem realizar esse trabalho. Luciano responde que o texto é inicial e deve ser corrigido, complementado e articulado conforme a vontade do município. Cabe ao próprio município julgar tal necessidade e utilizar o instrumento sabendo que para qualquer necessidade ou dúvida pode contar com o apoio do consórcio o que foi referenciado por Leoni.

[Luciano] Reforça a importância da oficialização da Comissão e seu protagonismo na definição e articulação de ações. Lembra que nasceu assim, a Comissão Executiva do Programa de Cidades do Pacto Global da ONU na região do Quiriri e que, face a atribuições comuns ao Conselho da Sociedade previsto no organograma do CIQ, esta incorpora e assume a atribuição de Conselho da Sociedade Civil do Consórcio Intermunicipal Quiriri de forma a alinhar a participação CIQ na agenda de ações do Programa. Inicia uma prospecção de experiências e entendimento entre os presentes.

[José] comenta estar inteirando-se no tema, cujo primeiro contato foi na reunião anterior do CIQ (Conselho de Prefeitos) onde discutia-se a municipalização do licenciamento ambiental, portanto, bastante recente. Manifestou interesse e prontidão para o desenvolvimento de ações através da ACIACA, evidenciando seu interesse em maior formação no tema.

[Ingo] reforçou a participação da ACIACA e evidenciou a necessidade de Programas voltados a causa ecológica como mecanismos de preservação da gralha azul por exemplo. Disse ser este um excelente exemplo de indicador de qualidade do ambiente natural e que nossa região ainda pode resgatar sua qualidade de vida através da preservação de sua qualidade natural.

[Luciano] Lembra o trabalho do Professor sobre o pinhão e Mauro descreve evidenciando que trata-se de uma aplicação prática do conhecimento.

[Ingo] ressalta a urgência da socialização das tecnologias de forma que cheguem de fato ao agricultor para promover a mudança de comportamentos.

[Luciano] reforça o caráter endógeno e a visão sistêmica das ações como fundamentais, lembrando que o ideário do Programa é a Promoção do desenvolvimento e a Paz.

[Tiago] Evidencia a Economia Solidária e Criativa como ferramenta de formação. Relata sua experiência através do INSTITUTO CONTACI, cujo ideário voltado ao desenvolvimento da ética é o foco da ação. Ressalta os microempreendedores como um público solícito e de grande protagonismo de ações. Sugere essa interação.

[Luciano] retoma a discussão da criação de um fundo social solidário na região. Ressalta, também, a possibilidade de institucionalização de uma escola de governo do CIQ, conforme previsto em seu contrato de Consórcio Público, visando a formação e registro de experiências locais.

[Leoni] comunica que muitos estudantes buscam estágios e linhas de pesquisa junto ao CIQ e estas acabam sendo diversificadas e não convergentes. Que vem articulando com a UNIVILLE a possibilidade de criação de uma linha de pesquisa voltada as necessidades do CIQ visando, num primeiro momento, o trabalho com indicadores e ações e de cidades. Comunica que uma reunião com a coordenação do Centro de Biologia, em Joinville, está agendada para 30/09.

[Henry] lembra dos fundos de financiamento citando o Fehidro e suas interações com os comitês de bacia.

[Luciano] ressalta a importância dessa figura institucional evidenciando que nossa região não possui comitê instituído cuja articulação é necessária.

[Leoni] comunicou que uma comissão PróComitê foi instituída com protagonismo do CIQ junto a AMPLANORTE com desdobramentos desafiadores para um rio interestadual.

[Luciano] coordena um exercício coletivo de forma a sistematizar temáticas, linhas e ações como próximos passos, assim definida:

Eixos temáticos de atuação: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

CADEIA DO TURISMO

RECURSOS HÍDRICOS (GESTÃO POR BACIA HIDROGRÁFICA)

PROTAGONISMO SOCIAL (JUVENTUDE, MULHER E IDOSO)

Linhas: ESCOLA DE GOVERNO - CIQ
 ARTICULAÇÃO – MQS
 CONTROLE SOCIAL – CONSELHO DA SOCIEDADE

[Henry] Ressalta com propriedade a importância da vigilância do que chamou de vícios. Disse termos vício de dispersão em detrimento da convergência. Postulou materialidade de ações.

[Luciano] lembra que o trabalho deve contemplar a prática seguida da reflexão.

[Leoni] ressaltou a importância da comissão e citou algumas materialidades importantes para construção do cenário atual como a própria oficialização da comissão conforme determinado no primeiro encontro. Outras questões também podem ser vistas como materialidades do processo como a adaptação do CIQ ao novo modelo multifuncional e adaptação de suas linhas de ação, a nova identidade visual do CIQ e do MQS, a mídia disponibilizada pelo Programa de Cidades para uso dos municípios e as possibilidades de intercâmbio, o acolhimento junto ao centro de Inovação da PUCPR, o Memorando de intenções com a empresa SerSustentável dentre outros. Solicitou ao grupo a devida vigilância e acompanhamento. Comunica que em contato com o Centro de Inovação da PUCPR, hospedado no Laboratório de Sincronicidade, solicitou apoio para organização de um evento local voltado à desastres naturais e tecnologias de resiliência de cidades. Comunicou que obteve resposta do Centro aventando possibilidade de realização do III Congresso Internacional de Sustentabilidade/Mudanças Climáticas e Feira Ambiental de Inovação. Comunicou que uma reunião em 19/09 trará mais informações para tomada de decisão.

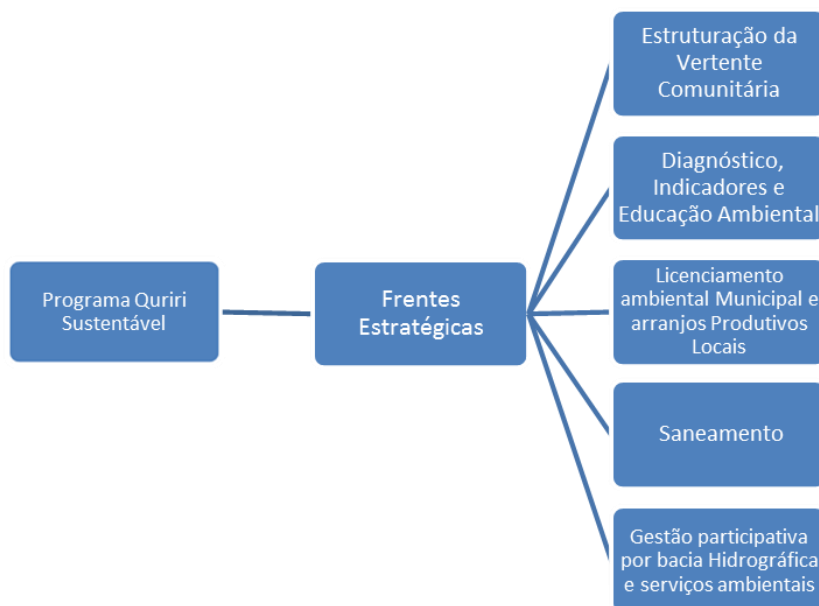
[Eloah] reforça a importância do trabalho envolvendo os 4 setores salientando que a cobrança da sociedade auxilia os técnicos municipais no convencimento dos gestores públicos para as ações. Os técnicos municipais sentem-se apoiados na sociedade civil quando organizada.

Decisões
 Tomadas

→ *Formalizar eixos temáticos e linhas de atuação, priorizando as seguintes ações iniciais:*

<i>LINHA</i>	<i>EIXO TEMÁTICO</i>	<i>AÇÃO</i>	<i>RESPONSÁVEL</i>
<i>Escola de Governo</i>		<p>1.1 Oficialização da Escola de Governo junto a estrutura administrativa do CIQ;</p> <p>1.2 Prosseguimento da formação de linha de pesquisa junto a UNIVILLE visando produção científica convergente tendo como primeiro trabalho a definição de indicadores para as APAs; Frente Estratégica de Diagnóstico e Indicadores</p> <p>1.3</p>	<p>1.1 Mauro</p> <p>1.2 Leoni e Centro de Biologia da UNIVILLE (Emanuele)</p>
<i>Conselho da Sociedade</i>	<i>Protagonismo Social</i>	2. Estatuto do CIQ	2. Mauro
<i>Articulação</i>	<i>Inovação e Empreendedorismo</i>	<p>3.1 Café da Manhã Empreendedor (atrair novos participantes ao Pacto – Adesão Coletiva e Assinatura de Termo de Cooperação com a FACISC visando composição de arranjos municipais para o Licenciamento Ambiental)</p> <p>3.2 Contato com o Centro Público de Economia Solidária de Itajaí, para participação da próxima reunião</p> <p>3.3 Fundo Social Solidário</p> <p>3.4 III Congresso Internacional de Sustentabilidade/Mudanças Climáticas e Feira Ambiental de Inovação</p>	<p>3.1 Ingo, Leoni e Guilherme</p> <p>3.2 Tiago</p> <p>3.3 Luciano, Ingo, Tiago</p> <p>3.4 Luciano, Leoni, Mauro</p>

Dentro das bases do Consórcio, as ações acima estariam assim sistematizadas:



Produtos desta fase:

- Rede colaborativa do MQS - articulação dos 4 setores/estruturação da Comissão Executiva UNGCCP*
- Oficialização comprometimento: adesão ao Pacto e Programa de Cidades da ONU (municípios e integrantes da rede) e Adesão ao MQS – sensibilização – 4 setores*
- Projeto de identidade visual CIQ/MQS*
- Conselho da Sociedade do CIQ*
- Divulgação da marca social das empresas parceiras*

Ações Prioritárias Sugeridas

Ação Prioritária Sensibilização Comunitária e formação continuada de agentes da sustentabilidade como integrantes do compromisso local

Movimento Cultural – Diálogos do Quiriri

- Senso de pertencimento*
- Café da Manhã Empreendedor (atrair novos participantes ao Pacto – Adesão Coletiva e Assinatura de Termo de Cooperação com a FACISC visando composição de arranjos municipais para o Licenciamento Ambiental)***
- Responsáveis pela Ação: ACIACA (Ingo), CIQ(Leoni) e FACISC (Guilherme)*

Dia de Formação da Comissão UNGCCP – alinhamento conceitual

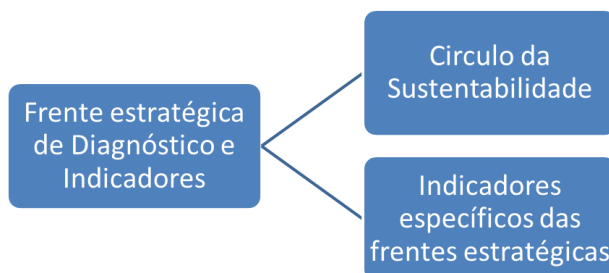
Responsáveis pela Ação: CIQ (Mauro, Leoni), SERSUSTENTAVEL (Luciano), UNIVILLE (Débora)

III Congresso Internacional de Sustentabilidade/Mudanças Climáticas e Feira Ambiental de Inovação

Responsáveis pela Ação: CIQ, MQS e Centro de Inovação

Projeto de identidade visual e transparência CIQ/MQS

Responsáveis pela Ação: CIQ(Leoni) e XThor (Cristhian)



Produtos desta fase:

Escola de Governo do CIQ – Saberes para um mundo sustentável

Mapa temático e Quadro de Indicadores da sustentabilidade

Diagnóstico Regional Participativo

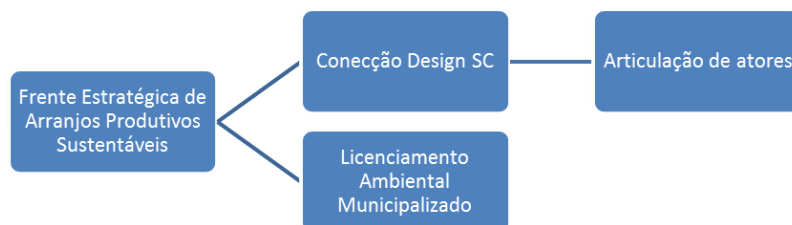
Ações Prioritárias Sugeridas

Oficialização da Escola de Governo junto a estrutura administrativa do CIQ;

Responsáveis pela Ação: CIQ (Mauro)

Prosseguimento da formatação de linha de pesquisa visando produção científica convergente - Mapeamento de indicadores/Cadastro unificado de iniciativas existentes na região do Quiriri/Registro das experiências

Responsáveis pela Ação: CIQ (Leoni) e Univille



Produtos desta fase:

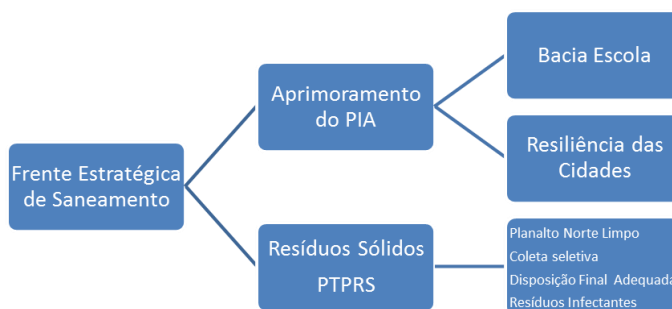
Licenciamento Ambiental Municipalizado

Arranjos Produtivos Locais – APLs

Ações Prioritárias Sugeridas

Assinatura de Termo de Cooperação com a FACISC visando composição de arranjos municipais para o Licenciamento Ambiental)

Responsáveis pela Ação: CIQ, ACIACA e FACISC



Produtos desta fase:

Deflagrar ações conjuntas e integradas nos municípios do Consórcio Quiriri, desconsiderando os limites político/administrativos utilizando como base de planejamento os limites da bacia hidrográfica

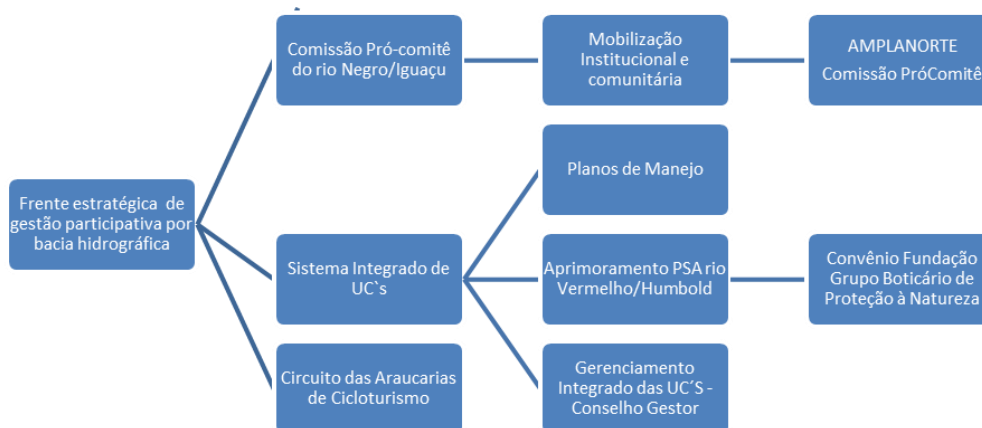
Ações Prioritárias Sugeridas

III Congresso Internacional de Sustentabilidade/Mudanças Climáticas e Feira Ambiental de Inovação

Responsáveis pela Ação: CIQ, MQS e Centro de Inovação

1ª. Mostra de Conhecimento “Soluções Sustentáveis para enfrentamento dos desafios para gestão urbana de água, esgoto, resíduos e drenagem urbana”

Responsáveis pela Ação: SAMAE RN, CIQ, LabHidro UFSC



Produtos desta fase:

Sistema Integrado de Gestão do Mosaico de UC'S da região do CIQ

Regulamentação das UC'S

Desdobramentos do Circuito das Araucárias de Cicloturismo para mochileiros/idosos/cadeirantes

Comissão Interestadual para mobilização PróComitê do rio Negro/Iguaçu

Ações Prioritárias Sugeridas

Criação de Conselho Gestor das unidades de conservação da região do Quiriri, integrando o “Sistema de Gestão e Proteção das Unidades de Conservação da região do Consórcio Intermunicipal Quiriri”

Promoção da construção participativa dos Planos de Manejo das Unidades de Conservação da região do Quiriri.

Responsáveis pela Ação: CIQ e Comissão UNGCCP- Conselho da Sociedade

Arranjos Locais para mochileiros, idosos e cadeirantes no Circuito das Araucarias da região do Quiriri

Responsáveis pela Ação: CIQ e Comissão Executiva de Cicloturismo

Item n.3,5,6 e 7:

Apresentação do “Projeto de identidade visual (logomarca) do Movimento Quiriri Sustentável [MQS]” – Ana Paula Ronzani

Plano de Ação e definição de calendário – Luciano Planca

Assinatura da Resolução 006/2014 que “Nomeia a Comissão Executiva encarregada do estudo, planejamento, coordenação e implantação dos trabalhos do Programa de Cidades da ONU na região do Quiriri” pelo Presidente do CIQ, Sr. Rubens Blazkowski, prefeito de Campo Alegre

Escolha de representantes para formação do “Grupo Crítico” do MQS

Assuntos
Debatidos

[Leoni] Justifica a ausência de Ana Paula, lembrando que a logomarca criada para o MQS é resultado de uma demanda apresentada na primeira reunião e que foi lindamente desenvolvida pela BlisCare. Informa que a apresentação fica projetada para um próximo encontro. Prossegue, anunciando que a assinatura da Resolução de nomeação dos membros da comissão será providenciado pelo CIQ e cópia será destinada por e-mail.

O grupo decide postergar a escolha de representantes para formação de um grupo crítico do MQS para momento de maior representação.

Imagens



Coordenação Executiva do Consórcio Intermunicipal Quiriri